



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

DANONE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO; GESTÃO COMERCIAL; LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

DANONE

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Antonia Iara da Silva Ferreira, RA 1012022100873

Bruna Rodrigues Juliari, RA 1012021200471

Mateus Vinícius Prado Souza, RA 1012022100673

Matheus Henrique Figueira da Silva, RA 1012022101389

Moisés Zilio de Govêa, RA1012022101368

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	7
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	9
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	9
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	9
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	15

1. INTRODUÇÃO

A atualização dos valores de uma empresa IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado tem por objetivo medir a variação de preços, se há inflação ou deflação no período de análise e neste projeto será apresentada a análise do lucro e patrimônio líquido dos últimos três exercícios da empresa multinacional Danone.

O IGP-M é resultado dos três índices de inflação, tem como característica ser utilizado como indexador de reajuste. Para o mercado é de grande importância, funciona como um termômetro da atividade econômica e influencia diretamente nos resultados.

Neste projeto integrado será demonstrada a aplicação do IGP-M sobre os lucros e patrimônios com base nos dados da empresa e os resultados dos lucros líquidos e suas variações.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida neste PI foi a Danone Ltda. de produtos alimentícios. Uma empresa consolidada e fundada em 1919 por Isaac Carasso na Espanha e presente em 120 países, dentre estes o Brasil, em Poços de Caldas/MG onde chegou em 1970 com uma parceria com a Laticínios Poços de Caldas.

No Brasil há 52 anos, a Danone revolucionou os hábitos de consumo e conquistou os brasileiros, consolidando-se como sinônimo não só de iogurte, mas também de nutrição, saúde, qualidade e inovação.

O grupo Danone é uma das marcas mais valiosas do mundo e possui duas divisões de negócios no Brasil: lácteos e bebidas à base de vegetal e nutrição especializada com fábricas em Minas Gerais e São Paulo, sua matriz também fica em São Paulo localizada à Avenida Paulista, número 2300 e possui CNPJ 23.643.315/0001-52.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade, em outras palavras, a contabilidade coloca em prática as funções de registro e de controle relativas ao que acontece no setor econômico e administrativo de um negócio, além de ser responsável por tarefas fundamentais como emissão de notas fiscais.

As demonstrações contábeis são relatórios gerados pela contabilidade que é fundamental para o processo de tomada de decisão. As demonstrações contábeis mostram os resultados de faturamento, lucro bruto e líquido, despesas e investimentos feitos ao ano, com o principal objetivo de dar um diagnóstico da atual situação patrimonial e financeira da empresa.

O Balanço Patrimonial (BP) é a principal Demonstração Financeira existente (relatório contábil obrigatório por lei) ele mostra como de fato está o patrimônio da empresa, espelhando sua posição financeira em um determinado momento (no fim do ano ou em uma data premeditada). Normalmente o Balanço Patrimonial é apresentado anualmente.

Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
bens + direitos	obrigações com terceiros
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	obrigações com a empresa (diretores, acionistas, etc.)
TOTAL ATIVO	\$ TOTAL PASSIVO \$

(Total ativo = Total passivo)

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE R\$ 50.000,00	PASSIVO CIRCULANTE R\$ 25.000,00
CAIXA R\$ 1.200,00	SALÁRIOS A PAGAR R\$ 8.000,00
BANCO R\$ 8.800,00	IMPOSTOS A PAGAR R\$ 6.000,00
CLIENTES R\$ 10.000,00	FORNECEDORES R\$ 11.000,00
ESTOQUE R\$ 30.000,00	
	PASSIVO NÃO CIRCULANTE R\$ 12.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE R\$ 12.000,00	EMPRÉSTIMOS A PAGAR R\$12.000,00
IMOBILIZADO R\$ 12.000,00	
COMPUTADORES R\$ 12.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL R\$ 15.000,00
	RESERVA DE LUCROS R\$ 10.000,00
TOTAL 62.00,00	TOTAL 62.00,00

No Balanço Patrimonial são considerados todos os ativos e passivos de um negócio, ou seja, seus bens, dívidas e lucros.

A Demonstração do Resultado do Exercício - DRE é um relatório que oferece uma síntese econômica completa das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período de tempo, demonstrando claramente se há lucro ou prejuízo. É uma das mais importantes ferramentas para a gestão contábil e empresarial das empresas e organizações em geral.

A DRE é estruturada em um regime chamado de regime de competência que é essencial para a elaboração do DRE e mediação dos resultados da empresa, ainda mantém organizadas as finanças da empresa, além de ter uma projeção sobre seu futuro financeiro.

= RECEITA BRUTA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS		
(-) Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS, COFINS)		
(-) Devoluções, descontos comerciais		
= RECEITA LÍQUIDA		
(-) Custo dos produtos, mercadorias ou serviços		
= LUCRO BRUTO		
(-) Despesas de vendas, administrativas e gerais		
= EBITDA (ou LAJIRDA)		
(-) Depreciação e Amortização		
= EBIT (ou LAJIR)		
(+) Receitas financeiras		
(-) Despesas financeiras		
= LAIR		
(-) Imposto de renda/Contribuição Social		
= LUCRO LÍQUIDO		

DRE	R\$
(+) Receita Operacional	R\$ 0,00
(-) Impostos sobre a venda	R\$ 0,00
(=) Receita líquida	R\$ 0,00
(-) Custo das mercadorias vendidas	R\$ 0,00
(=) Lucro bruto	R\$ 0,00
(-) Despesas operacionais	R\$ 0,00
(-) Despesas com venda	R\$ 0,00
(-) Despesas financeiras	R\$ 0,00
(+) Receita financeira	R\$ 0,00
(-) Despesas gerais e adm	R\$ 0,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 0,00

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é uma ferramenta essencial para a melhor gestão financeira de um negócio. Trata-se de um relatório que elenca todos os ativos e passivos da empresa, mostrando a situação contábil e financeira da organização. Ou seja, todos os seus bens e fontes de recursos (ativos), bem como as dívidas, direitos e obrigações (passivo).

O nome “balanço” vem do entendimento de que os ativos devem sempre ser iguais aos passivos mais o patrimônio líquido, de forma a compor um equilíbrio financeiro.

Constituído por três contas principais, de um lado do balanço, fica localizado o **Ativo**, do outro lado, são localizados os **Passivos e Patrimônio Líquido** da empresa.

A **regra básica da contabilidade** afirma que deve haver uma igualdade entre esses três itens, sendo assim a equação básica de todo balanço patrimonial é a seguinte:

- **ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO.**

Exemplo: se uma empresa tem **R\$200 mil** em ativos e possui **R\$80 mil** em passivos, obteremos um total de **R\$120 mil** de patrimônio líquido.

A organização das contas do balanço patrimonial são sempre feitas em ordem decrescente de liquidez, sendo assim as contas que possuem um prazo mais imediato para serem resgatadas (no caso dos ativos) ou pagas (no caso dos passivos e patrimônio líquido) são elencadas no topo do balanço. Já os valores com um prazo mais longo para resgate ou pagamento estão na parte de baixo da demonstração.

A conta do ativo registra os bens, direitos e recursos de propriedade da empresa. (Entram nesse grupo qualquer patrimônio, em posse ou direito da empresa, que possam gerar algum benefício ou valor econômico).

Os ativos são separados em duas partes: ativo circulante e ativo não-circulante.

O passivo abriga os recursos emprestados ou aplicados por terceiros na empresa. Portanto ele representa quais são as dívidas e obrigações que a empresa ainda precisa pagar.

O passivo é organizado da mesma maneira que o Ativo, também sendo dividido em duas partes: passivo circulante e passivo não-circulante.

Portanto o balanço patrimonial apresenta a seguinte estrutura:

- **Ativo circulante**

O ativo circulante representa todos os recursos que a empresa consegue realizar no curto prazo. São os ativos com liquidez menor que o período de um ano.

As principais contas do ativo circulante são:

1. Caixa e equivalente de caixa;
2. Aplicações financeiras;
3. Contas a receber;
4. Estoques;
5. Despesas antecipadas;
6. Tributos a recuperar.

- **Ativo não- circulante**

O **ativo não-circulante** é composto por bens e direitos com realização acima de uma ano, ou de natureza fixa e duradoura.

Normalmente, o ativo não-circulante é dividido em quatro grandes contas, em ordem decrescente de liquidez:

1. Realizável a longo prazo;
2. Investimentos;
3. Imobilizado;
4. Intangível.

- **Passivo Circulante**

O passivo circulante é composto pelas dívidas e obrigações da empresa com o vencimento menor no período de um ano. Os principais componentes são: pagamentos de fornecedores, empréstimos de curto prazo e impostos.

Nessa parte são incluídas as seguintes contas:

1. Obrigações sociais e trabalhistas;
2. Obrigações com fornecedores;
3. Obrigações fiscais;
4. Empréstimos e financiamentos.

- **Passivo não-circulante**

O **passivo não-circulante** é composto por dívidas com prazo de vencimento maior que um ano. Costumam fazer parte dessa conta os empréstimos de longo prazo e as garantias de aportes.

São exemplos de passivos não-circulantes as parcelas de dívida de longo prazo incluindo os juros e taxas contratuais, créditos provisionados para sócios, acionistas e executivos a serem quitados após 12 meses da data do balanço patrimonial, além das debêntures, entre outros compromissos.

- **Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido é a conta que registra os **recursos diretamente investidos pelos sócios**, além das reservas de capital realizadas. Além disso, é no patrimônio líquido que são contabilizados os **resultados líquidos (lucro ou prejuízo)** da empresa durante o exercício.

O Patrimônio Líquido compreende o valor dos recursos próprios da entidade. Seu cálculo sempre iguala a diferença entre o valor total do ativo e o valor total do passivo.

Portanto este item representa basicamente a riqueza dos acionistas da empresa, incluído os recursos apontados na sociedade (capital social), reservas, ações em tesouraria e ajustes contábeis.

Tabela do Balanço Patrimonial da Empresa Danone: Anexo I.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é um resumo das operações financeiras da empresa de um determinado período de tempo para deixar claro se ela teve lucro ou prejuízo.

Tecnicamente, é um demonstrativo contábil aplicado dentro do regime de competência para mostrar como é formado o resultado líquido do exercício, por meio da comparação entre receitas e despesas.

Legalmente, o relatório deve ser feito uma vez ao ano, mas a empresa pode realizá-lo com maior frequência para o acompanhamento da gestão.

A DRE apresenta a síntese dos resultados das atividades operacionais e não operacionais do negócio. Isso é feito tanto de forma gerencial, com as projeções de crescimento, custo, etc, como de forma fiscal, apresentando os impostos e taxas recolhidas durante o ano e evitando sonegação.

Diferentemente do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Resultado do Exercício permite uma avaliação a longo prazo que, por sua vez, prevê quais são os próximos passos que a empresa deve tomar.

Estrutura do DRE

Para as empresas brasileiras, a Demonstração do Resultado do Exercício é obrigatória, de acordo com a lei nº 11.638/07, publicada em 27 de dezembro de 2007. Resumidamente, a DRE de uma empresa se estrutura da seguinte maneira:

- **Receita Bruta**

Entrada de dinheiro no caixa ou no patrimônio da empresa em dinheiro ou direitos (créditos documentados que assegure propriedade de mercadorias ou bens). Inclui:

- Receita de vendas de produtos;
- Prestação de serviços;
- Recebimento de juros;
- Royalties;
- Dividendos.

- **(-) Deduções e abatimentos**

Inclui devoluções de vendas, descontos oferecidos e abatimentos de impostos que incidem diretamente sobre a venda, como ICMS, ISS, etc.

- **(=) Receita Líquida**

O resultado das receitas de vendas menos as deduções representam a receita líquida.

- **(-) CPV (Custo de produtos vendidos) ou CMV (Custo de mercadorias vendidas)**

CPV (Custo de produtos vendidos), CMV (Custo de mercadorias vendidas) e CSP (Custo de serviços prestados) apresentam gastos relativos à fabricação de um produto ou preparação de um serviço. Valores despendidos com matéria-prima, distribuição, logística, etc.

- **(=) Lucro Bruto**

Lucro Bruto é a diferença entre a receita líquida e o gasto na produção.

- **(-) Despesas com Vendas**

Gastos com comissões e custos de pós-venda.

- **(-) Despesas Administrativas**

Despesas fixas correspondem aos gastos para manter a empresa em funcionamento independentemente de haver vendas. Alguns exemplos são:

- Contas de aluguel;
- Água;
- Energia;
- Manutenção;
- Telefone em escritórios;
- Entre outros...

- **(-) Despesas Financeiras**

Gastos com juros e multas podem ser apresentados como despesas financeiras. No caso de quem mexe com importação e exportação, variações cambiais também estão neste tópico.

- **(=) Resultado Antes IRPJ e CSLL**

Resultado da conta até aqui, desconsiderado o impacto dos impostos sobre o faturamento.

- **(-) Provisões IRPJ e CSLL**

IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) são tributos cobrados sobre o faturamento.

- **(Resultado Líquido**

Por fim, temos o resultado líquido, obtido a partir da subtração dos impostos e taxas pagas do lucro bruto.

Esse valor corresponde ao resultado de uma empresa, considerando os ganhos e descontos em determinado período. O resultado líquido é, portanto, bastante importante para realizar financiamentos próprios, investimentos ou ser dividido entre sócios, acionistas e funcionários.

Tabela da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE: Anexo II.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O dicionário Aurélio define o termo “Finanças” como: “ciência é a profissão do manejo do dinheiro, particularmente do dinheiro do Estado”. As finanças surgem como um ramo da economia, que se dedica a avaliar como são obtidos e geridos os fundos, assim, as finanças tratam da gestão do dinheiro.

As três principais categorias de finanças são:

- **Finanças Públicas:**

As Finanças Públicas compreendem a captação, a gestão e a execução de recursos pelo Estado para financiamento de suas atividades, e assim atender às necessidades de coletividade e do próprio Estado.

- **Finanças Corporativas:**

As Finanças Corporativas lidam com todas as atividades financeiras necessárias para operar uma entidade ou negócio. Elas têm tudo a ver com gerenciar dinheiro em uma empresa, desde a obtenção de fundos até o seu uso.

- **Finanças Pessoais:**

Finanças Pessoais nada mais é do que o estudo e prática de aplicações que contribuem para a gestão dos gastos de uma pessoa ou até mesmo de um grupo familiar. Esses gastos podem ser essenciais como: moradia, alimentação, saúde, etc... Desejos pessoais: envolve gastos mais supérfluos, como por exemplo, uma roupa ou celular da moda, etc. Investimentos ou pagamentos de dívidas: categoria voltada para a conclusão de objetivos financeiros.

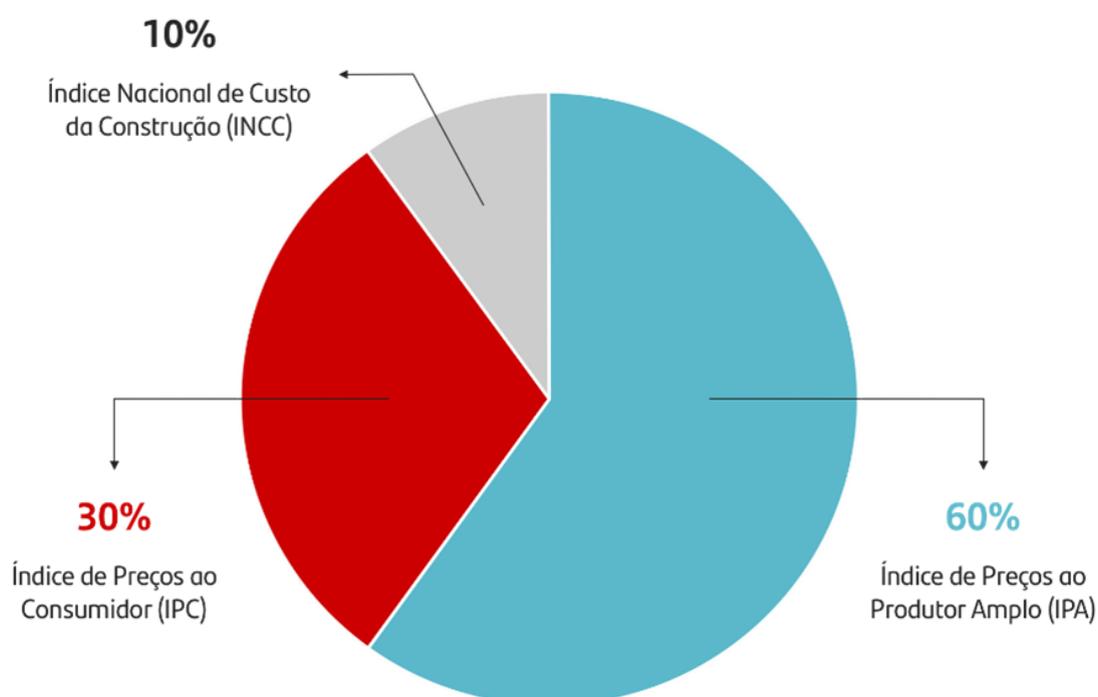
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Criado em 1940, o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é uma das versões do IGP (Índice Geral de Preços). É medido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e registra a inflação de preços desde a matéria-prima agrícolas e industriais até bens e serviços finais. O IGP-M é contabilizado mensalmente e para que seja calculado é necessário acompanhar mês a mês a variação do mercado. A pesquisa dos preços é feita com base no dia 21 de um mês até 20 do mês seguinte.

O IGP-M é constituído da seguinte forma:

- 60% pelo IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo)
- 30% pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor)
- 10% pelo INCC (Índice Nacional do Custo da Construção)

COMPOSIÇÃO DO IGP-M



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia - IBRE

2020	0,48%	(-)0,04%	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	2,23%	2,74%	4,34%	3,23%	3,28%	0,96%	23,14%
2021	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	(-)0,64%	0,64%	0,02%	0,87%	17,78%
2022	1,82%	1,83%	1,74%	1,41%	0,52%	0,59%	0,21%	(-)0,70%					7,63%
A/M	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Uma calculadora financeira é uma ferramenta matemática capaz de fazer cálculos voltados especificamente para as finanças. Além de ter as funções básicas de operações, conta com botões que acionam as fórmulas mais utilizadas nesse setor

Como usar a HP 12C?

O que essa calculadora tem diferente das anteriores que a fez se tornar tão definitiva assim? Seu sistema introduziu algumas lógicas matemáticas que eram imprescindíveis para os profissionais da área de finanças, além de simplificar outras operações.

Notação Polonesa Reversa – RPN

Para evitar o uso de parênteses ou sinal de igual, ela funciona por meio da Notação Polonesa Reversa – RPN. Ou seja: basta colocar todos os números primeiro e, só depois, acrescentar as operações que serão feitas com eles.

Teclas	Significado
f CLEAR REG (f CLX)	Limpa "tudo", exceto a memória de programação
f CLEAR	Limpa os registros estatísticos, os registros da pilha operacional e o visor
f CLEAR FIN	Limpa os registros financeiros
f CLEAR PRGM	Limpa a memória de programação (quando no modo PRGM)

Códigos

Além das operações em si, para executar algumas ações existem códigos simplificados por meio de siglas. Por exemplo:

- PSE: para a execução do programa;
- BST: retornar à linha anterior;
- SST: seguir para a próxima linha.

Principais teclas

Para fazer qualquer cálculo, é preciso entender, também, algumas das principais funções disponíveis na sua calculadora financeira:

- **n**: prazo que deve ser considerado na operação, de acordo com a taxa de juros;
- **i**: taxa de juros aplicada;
- **PV**: capital inicial sobre o qual serão aplicados os juros e o prazo definido acima;
- **FV**: montante final da operação;
- **PMT**: parcela que pode ser adicionada ou removida do montante

Lembrando que simplesmente ter uma calculadora financeira não é o suficiente. É importante ter excelentes conhecimentos sobre matemática financeira

EXEMPLO

PV – Valor presente

FV – Valor futuro

PMT – valor das prestações

n – período das capitalizações (tempo)

i – taxa (%)

$\Delta\%$ – diferença percentual entre dois números

Utilizando a calculadora financeira

Exemplo 1

Qual o montante produzido por um capital de R \$1.200,00 aplicado a uma taxa de 1,5% a.m. durante 2 anos?

Aperte as seguintes teclas:

1.200 (PV)

1,5 (i)

24 (n)

(FV)

Resultado: -1.715,40 (o sinal negativo aparecerá, pois é uma saída de caixa, valor pago pelo banco)

Exemplo 2

Uma mercadoria que custava R \$210,00 sofreu um reajuste de 6%. Qual seu novo preço?

210 (ENTER)

6 % +

Resposta: R\$ 222,60

CÁLCULO IGP-M

Valor- Enter

Valor - Δ %

Inflação %

Exemplo

Valor de 1000 (2021)

Valor atualizado em 2022

12/2020 -374,815

12/2021 -411,575

Inflação de 9,8 %

Valor de 2022

1.098,00

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

O que significa organização financeira?

O conceito de organização financeira vai além de simplesmente manter contas em dia; seus resultados também são bem mais do que apenas acumular riquezas. Estar em

sintonia com as finanças pessoais significa ter noção do quanto se ganha e gasta e, com isso, saber com precisão para onde vai seu capital.

Quais são os serviços financeiros?

Serviços financeiros

- bancos.
- seguradoras.
- fundos de pensão.
- emissores de cartão de crédito.
- gerentes de ativos.
- intermediários, como agentes de seguros e consultores financeiros.
- corretores.
- operadores de câmbio e casas de câmbio.

Qual a função e objetivo da empresa em relação às finanças?

De maneira simplificada, independentemente da natureza da atividade operacional praticada, a organização é tomadora de duas grandes decisões: decisão de investimento, ou seja, aplicação de recursos; e decisão de financiamento, ou seja, captação de recursos.

O que é a gestão das finanças pessoais?

Assim como acontece em uma empresa, nós temos rotinas que envolvem a entrada e a saída de dinheiro. As entradas incluem os salários, a renda extra e, até mesmo, os rendimentos de algum investimento financeiro, por exemplo. Já as saídas estão

relacionadas ao pagamento das contas de casa, compras, dívidas, passeios e qualquer outra coisa que envolva gastos.

Por que aprender mais sobre o assunto?

Fazendo outro comparativo com o meio corporativo, existe um ditado na área de administração que fala que "não se gerencia o que não se controla". Trazendo para a realidade das finanças pessoais, ele também é válido e significa que, dificilmente, você vai conseguir fazer uma boa gestão do seu dinheiro se não acompanhar e saber como ele é gasto.

Ter um controle sobre o próprio dinheiro

Ter dinheiro é muito bom e, provavelmente, poucas pessoas discordam dessa afirmação. Porém, de que adianta ter e não conseguir se organizar e alcançar as suas metas pessoais? É aí que as frustrações e preocupações começam a surgir.

Aprender a investir

Começar a aprender mais sobre questões financeiras é um caminho sem volta. Você começa hoje a aprender a organizar o seu dinheiro e, daqui a um tempinho, já está estudando sobre investimentos financeiros e fazendo uma excelente gestão do seu patrimônio.

Ter uma reserva para emergências

A reserva de emergência é aquele dinheiro que fica guardado para os momentos em que algum imprevisto ou emergência surge e você precisa de reforço financeiro.

Ter uma aposentadoria tranquila

Já pensou em chegar a certa idade com uma aposentadoria satisfatória e podendo viajar ou fazer o que gosta com tranquilidade? A gestão financeira pessoal também é focada

nisso e não apenas em questões de curto e médio prazo. Nesse caso, você se organiza (fazendo investimentos, por exemplo) pensando lá na frente e em ter uma vida mais confortável.

Conseguir comprar o que deseja

Ao controlar os seus ganhos e gastos, você passa a visualizar o orçamento de uma forma mais objetiva e sabe exatamente quando e como poderá comprar o que deseja, sem que corra o risco de se endividar — não conseguindo arcar com o valor das parcelas mais todo o custo de vida mensal que você já tem.

Crie controles que todos podem acompanhar

Como a gestão das finanças pessoais exige um bom planejamento, você vai precisar de um controle para acompanhar a evolução dos gastos e entender como eles comprometem os recebimentos. O ideal é que ele possa ser acessado por todos os envolvidos, que podem fazer anotações, registros e ajudar a monitorar o orçamento.

Acompanhar o seu desempenho

De tempos em tempos, vale a pena checar o seu desempenho e os resultados alcançados com todas as mudanças que foram implementadas na rotina. Pode ser que algumas melhorias ainda precisam ser feitas ou que você perceba que a situação atual já alcançou uma condição satisfatória.

- Saiba sempre o quanto ganha e o quanto gasta

Tão importante quanto **saber o quanto se ganha** é saber o quanto se gasta! Isso porque, muitas pessoas têm o hábito de gastar mais do que devia, fazendo assim com que despesas se tornem uma bola de neve e nunca tenham um fim.

- **Estabeleça seus objetivos**

Metas de **curto, médio e longo prazo** são essenciais para direcionar nossa vida. Elas possuem o poder de continuar você motivado a conquistar seus objetivos e metas, desde que elas sejam realistas.

- **Mantenha uma reserva de emergência ativa**

Os imprevistos acontecem com mais frequência do que a gente gostaria. No entanto, elas podem ser amenizadas com a existência de uma reserva de emergência. Ela serve para que você possa **utilizar esse dinheiro sem defalcar suas contas fixas**.

-**Pague suas dívidas**

Nada melhor do que dormir com a consciência tranquila e principalmente, sem dívidas. Mas se este não é o seu caso, uma boa alternativa pode ser a negociação do valor com o credor. Regularmente, instituições financeiras e órgãos como o Serasa realizam mutirões de negociação a fim de **diminuir o número de inadimplente**

- **Fale sobre dinheiro**

Tão importante quanto saber sobre seu orçamento é entender sobre finanças. Por isso, é válido que você converse mais sobre esse assunto e aprenda um pouco mais com quem entende sobre o assunto.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

O que é economia?

Em resumo é a ciência social que estuda a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços. Logo, tudo o que um ser humano necessita para seu desenvolvimento e comportamento.

Além disso, estuda os efeitos da desvalorização da moeda, políticas monetárias e fiscais. Elas, por sua vez, reagem às estratégias do governo para manter o equilíbrio e o crescimento saudável da economia do país.

Todas estas políticas estudadas dentro da economia e que estão ligadas ao governo são também conhecidas por Políticas Econômicas. Ou seja, tudo sobre impostos, diminuição ou aumento do Bolsa Família e qualquer coisa que mexa com o dinheiro do governo é chamado de política econômica. Afinal, são conceitos que interferem no bolso de todos.

Há um monte de coisas que devem ser levadas em consideração. Por isso que, para manter o país em equilíbrio, devemos ter as contas e receitas em equilíbrio, para visar o bem estar da população.

A economia é dividida em:

Microeconomia

Diz respeito ao comportamento individual ou de uma empresa. Essa é considerada uma matemática mais exata, pois leva em conta questões como o produto individual, demanda, oferta, preços de produtos e de fatores, salários, etc.

Macroeconomia

Esta, por sua vez, diz respeito ao comportamento de uma nação, bloco econômico ou do mundo.

Além disso, abrange questões como renda nacional, nível geral de preços, distribuição, produção nacional etc. Por isso que falamos que um comportamento de uma nação é política. É aí que entram as Políticas Econômicas, sendo que é um comportamento de uma nação, um bloco econômico, dentre outros.

Conceitos básicos da economia:

Juros

Taxas Proporcionais e Taxa Equivalente. As taxas de juros em geral são um conteúdo amplamente cobrados tanto em concursos públicos, em especial concursos para Banco do Brasil, Caixa Federal, BNDES e outros e também para as certificações bancárias como CPA10, CPA20 e também para a ANCORD (prova que capacita profissionais a atuarem como Agentes Autônomos de Investimento).

Oferta e Demanda

Lei da oferta e da Demanda. Basicamente, quando for maior a demanda, maior será a oferta para que possamos encontrar um preço de mercado no equilíbrio.

Inflação

Inflação é o aumento dos preços de bens e serviços. Ela implica diminuição do poder de compra da moeda. A inflação é medida pelos índices dos preços.

Indicadores Econômicos

Indicadores econômicos são levantamentos estáticos. Eles servem, então, para mostrar como anda determinada situação, em determinado local e período. Seja por agências governamentais ou iniciativa privada, essas estatísticas são levantadas periodicamente. Normalmente, esses cálculos são feitos todos os meses.

Impostos

O Imposto é um tributo obrigatório cobrado pelo governo. Isso quer dizer que é um valor que você paga e contribui para custear as despesas administrativas do Estado. O não pagamento pode gerar multas e até punição legal.

Principais Conceitos Financeiros:

1 - Capital inicial

O capital inicial representa o investimento que foi realizado para tirar o seu negócio do papel. Ou seja, quanto dinheiro você e seus sócios investiram para construir essa empresa e colocá-la em funcionamento. Geralmente, existe uma preocupação com o tempo de retorno desse capital inicial.

2 - Capital de giro

O capital de giro representa o dinheiro que a sua empresa possui em caixa para arcar com todos os seus custos operacionais. Ou seja, são os recursos que você dispõe para manter a empresa funcionando até que novas receitas entrem no caixa.

3 - Fluxo de caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta usada para controlar as movimentações financeiras que acontecem diariamente no seu negócio. Trata-se de um registro de todas as entradas e saídas de recursos que facilita o entendimento do seu desempenho financeiro.

4 - Despesas fixas

As despesas fixas representam aquelas despesas que ocorrem de forma recorrente para que seu negócio continue operando - sem variar de acordo com os resultados obtidos. Entre elas estão o aluguel da sala comercial, salário dos funcionários e contas básicas.

5 - Custos variáveis

Os custos variáveis são aqueles que variam conforme o desempenho de vendas da empresa - podendo ser diferentes todos os meses. Entre eles estão os custos com matéria-prima, comissão dos vendedores, materiais de produção e logística.

6 - Retorno sobre investimento

O retorno sobre investimento é um indicador que faz uma relação entre as suas despesas e o retorno obtido. Ele pode ser usado tanto para mensurar o retorno sobre todas as ações da sua empresa em determinado período de tempo quanto em áreas específicas - como o retorno sobre o investimento em ações de marketing.

7 - Endividamento

O endividamento é um indicador que avalia o percentual do patrimônio da sua empresa que está comprometido com terceiros - seja com empréstimos ou pagamentos pendentes. Trata-se de uma forma de evitar riscos pelo alto nível de endividamento em longo prazo.

8 - Margem de contribuição

A margem de contribuição representa quanto dinheiro sobra para a sua empresa após a venda de um produto ou serviços. Ou seja, são descontados todos os custos diretos e indiretos que precisam ser pagos sobre a operação para que você compreenda como cada um dos seus produtos realmente contribui com os resultados obtidos.

9 - Ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio indica quantos produtos você precisa vender para pagar todas as despesas fixas. Ou seja, a partir do ponto de equilíbrio todas as vendas realizadas se transformam em lucro para a empresa. Porém, abaixo do ponto de equilíbrio a sua empresa está operando com prejuízo.

10 - Liquidez

O índice de liquidez mostra a capacidade que a sua empresa tem de pagar suas dívidas - considerando seus ativos e comparando com as dívidas de curto prazo. É maneira que facilita o entendimento sobre a capacidade que você tem de lidar tranquilamente com os compromissos financeiros dos próximos meses.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

A **independência financeira** é a liberdade de poder fazer escolhas sem precisar se preocupar em trabalhar para conseguir dinheiro. Ela pode ser constituída com a combinação de um conjunto de rendas, fruto do patrimônio - como aluguel de imóveis e rendimento de investimentos financeiros - e outras rendas que tenham garantia de recebimento - como aposentadorias, pensões, previdência privada, dividendos - e que sejam suficientes para manter o padrão de vida pelo tempo escolhido.

Como conseguir independência financeira?

1 - Fazer diagnóstico financeiro pessoal

O primeiro passo é fazer um levantamento das rendas e despesas familiares.

2 - Levantamento de patrimônio atual

Para alcançar o objetivo da independência financeira, é preciso ter um ponto de partida, que servirá de base para calcular quanto tempo e qual o total de recursos que precisam ser acumulados.

Além do conhecimento das rendas e despesas familiares, é preciso conhecer o total do patrimônio acumulado. Contudo, cabe frisar que nem todo o patrimônio familiar é utilizado para atingir os objetivos.

3 - Tenha o hábito de realizar o controle financeiro pessoal

Geralmente, o controle financeiro pessoal não está na lista de prioridades da maioria das pessoas, mas manter esse hábito em dia é essencial para não ter surpresas no final do mês.

4 - Tenha objetivos financeiros bem definidos

Para conseguir desenvolver um planejamento financeiro pessoal é preciso ter objetivos bem definidos. Os objetivos financeiros representam onde você quer chegar. Eles podem ser classificados como de curto prazo.

Objetivos de curto prazo: são objetivos a serem alcançados em um período de até um ou dois anos, como uma reforma na casa ou uma viagem de férias;

Objetivo de médio prazo: serão alcançados em até cinco anos, como um MBA no exterior ou a faculdade do filho adolescente;

Objetivos de longo prazo: são os objetivos que serão atingidos em prazo superior a cinco anos, como a compra de um imóvel maior, a construção de patrimônio para deixar de herança aos filhos, entre outros. Porém, o maior e principal objetivo de longo prazo é a independência financeira.

5 - Faça seu dinheiro trabalhar por você

Para conquistar a sua independência financeira não basta apenas estabelecer objetivos para o futuro. É preciso agir e fazer o seu dinheiro trabalhar para você.

Para isso, é preciso escolher investimentos que estejam de acordo com seu perfil de investidor e ofereçam o retorno esperado. Para atingir os melhores resultados possíveis, é fundamental ter uma boa gestão de três aspectos: tempo, taxa e valor.

A disciplina para manter um investimento no longo prazo é essencial, pois dessa forma, os juros compostos tendem a trazer uma rentabilidade mais favorável para o seu dinheiro.

Além disso, quanto maior a capacidade de investimento, ou seja o valor aplicado periodicamente, maior será o retorno financeiro no futuro.

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

Juros compostos

No mundo financeiro, o **empréstimo de dinheiro** é o que determina a incidência de juros a partir do tempo que leva para a devolução do valor.

Essa cobrança, por sua vez, funciona como uma remuneração ao credor que ofereceu o dinheiro, em forma de um percentual da dívida.

Quando falamos em juros compostos, então, estamos nos referindo ao **cálculo dos juros sobre juros**. Imagine, por exemplo, que você emprestou uma quantia com taxa de 10% a.m. e pretende quitar tudo em cinco meses.

O valor dos encargos, nesse caso, não pode ser calculado pela multiplicação de 10% vezes cinco meses. Isso porque, a cada mês, o montante da dívida aumenta: se você pegou R\$10 mil, em um mês estará devendo R\$11 mil - e é a partir dessa quantia que os juros serão apurados.

Essa mesma lógica vale também para as aplicações financeiras, em que os juros compostos tornam-se aliados para **potencializar seus ganhos**.

Tipos de empréstimos:

1. Cheque especial;
2. Cartão de Crédito;
3. Crédito rotativo;
4. Empréstimo com garantia;
5. Empréstimo pessoal;
6. Empréstimo consignado;
7. Antecipação de salário;
8. Financiamento;
9. Refinanciamento.

Para escolher entre os tipos de empréstimo, é preciso considerar principalmente dois fatores: quanto dinheiro você possui para pagar o crédito e quais são as condições de pagamento. Isso porque o não-pagamento da dívida em dia pode deixar seu nome sujo e dificultar o acesso a compras.

Dê muita atenção para as taxas de juros: em algumas modalidades, as taxas são menores que 1% ao mês, enquanto que outras apresentam taxas de até 15% ao mês, chegando a 1.000% ao ano. Isso pode tornar sua dívida muito maior do que você previa.

Além disso, observe se as taxas são prefixadas ou pós-fixadas, pois nesta segunda modalidade elas variam com o tempo, podendo tanto aumentar, quanto diminuir a dívida.

Calcule também qual seria o valor ideal da parcela para não comprometer seu orçamento: o ideal é que ela não ultrapasse 30% da renda familiar. Por último, observe a reputação da empresa credora, se é regulamentada pelo Banco Central e bem avaliada pelos clientes.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

Passo 1

O primeiro passo é estabelecer sua meta, ou seja, torná-la algo específico. Quando você define um objetivo fica mais fácil focar num caminho, fazer escolhas, tomar decisões. Mas você precisa pensar no que quer e em suas prioridades.

Então, o que deseja? Uma casa? Uma viagem? Viver de renda? Um ano sabático? Seja lá o que você quiser, se isso depender de dinheiro, é provável que você consiga.

Passo 2

O próximo passo é reconhecer se esta é uma meta a curto, médio ou longo prazo. Ou seja, mensurar. Quando você não estabelece prazos, muito curtos pode ser algo que possibilite sua realização.

Então, coloque como meta de curto prazo aquelas que você pode realizar nos próximos meses, como economizar dinheiro para iniciar uma carteira de investimentos, por exemplo. Já no médio prazo vão estar aquelas propostas que você vai alcançar em um, dois ou até três anos, como casa, viajar ao exterior, trocar de carro.

Por fim, o longo prazo fica com aquelas metas que existem uns bons anos de planejamento e investimento como construir uma casa, montar alguns tipos de negócio, uma previdência privada ou ainda viver de renda.

Passo 3

Depois de reconhecer se seu objetivo é de curto, médio ou longo prazo, será preciso estabelecer etapas para alcançá-lo. Ou seja, torná-la alcançável. As etapas são muito importantes para viabilizar as tarefas de curto prazo, pois pular alguma delas pode comprometer a realização de seu objetivo.

Ao mesmo tempo, é o estabelecimento dessas etapas que tangibiliza ações de médio e longo prazo. Isso significa mostrar na prática a possibilidade real de execução. Mas para isso é preciso:

- A. Definir exatamente quanto dinheiro é preciso para executá-la
- B. Calcular quanto dinheiro deve ser investido para chegar ao montante anterior
- C. Definir qual o aporte mensal que você é capaz de fazer
- D. Calcular em quanto tempo esse aporte gerará a quantia desejada
- E. Pesquisar as maneiras de otimizar os rendimentos de seus investimentos para realizar suas metas.

Mas quanto você deve investir? Essa resposta é simples: basta dividir o valor do montante necessário para realizar seus sonhos pelo tempo que você imagina, então você terá o aporte mensal.

Entretanto, a questão não é essa, mas saber se você *pode* investir esse montante mensalmente sem comprometer severamente sua rotina. Se a resposta for negativa, então alguma outra variável deve ser revista: quem sabe mais tempo, ou um objetivo mais realista. Enfim, há outras maneiras de você planejar sua organização, dependendo de sua estratégia.

Passo

Crie uma planilha, pois a boa e velha planilha ainda parece ser a melhor maneira de organizar seu planejamento. Pouco importa se ela ficará num caderninho, um excelente Excel no seu computador ou até mesmo os modernos aplicativos de celular. Porém, ela deve ser adequada ao seu planejamento.

E o mais importante: não basta fazer a planilha, ela deve ser constantemente atualizada e também consultada. Dessa forma, você poderá tangibilizar o seu desempenho, perceber seu crescimento e até mesmo otimizar ações para melhores resultados. Além disso, acompanhar seu progresso pode ser estimulante!

Passo 5

O quinto passo fala justamente sobre isso: acompanhar constantemente seus progressos. O ajuste do tempo e do prazo. Desse modo você pode verificar se suas estratégias de investimentos estão gerando resultados esperados.

Afinal, oscilações do mercado são bastante comuns, e se você escolhe alguns tipos de investimentos de maior risco, talvez seja preciso readequar a estratégia: algumas precisarão de mais tempo, outras um aporte maior e ainda haverá aquelas que necessitam de investimentos que trabalham otimizando sua performance. Contudo, se esse acompanhamento revelar que suas metas financeiras não serão alcançadas, será preciso repensá-las: esse era um objetivo realista? O que impediu sua realização? Como ter uma performance melhor nesse ponto?

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nesta parte do PI a equipe optou por fazer o vídeo, e nele decidimos falar sobre a importância da educação financeira, para que tenhamos uma vida financeira saudável, pois perder o controle dos seus gastos, pode levá-lo a um ciclo de gastos desnecessários e dívidas acumuladas, fazendo assim com que você se afunde em dívidas e acabe não podendo fazer outras coisas essenciais e realmente necessárias.

Falamos um pouco sobre investimento e preparamos algumas dicas de como investir seu dinheiro (desde uma pequena quantia, até quantias maiores e significativas), de uma forma segura e rentável.

Também apresentamos formas de investir com rentabilidade bem mais alta, porém com grandes riscos de não haver retorno do dinheiro investido.

E para finalizar o vídeo, reforçamos a importância do investimento e alguns benefícios que ele pode dar ao investidor no futuro ou nos momentos de necessidade e nos imprevistos que a vida nos traz.

<https://www.youtube.com/watch?v=wm3tO-N0Ing>

4. CONCLUSÃO

A empresa Danone Ltda de produtos alimentícios, presente no Brasil há 52 anos, revolucionou a indústria de laticínios no Brasil e no mundo.

Neste Projeto Integrado, abordamos a Contabilidade, seus fundamentos e estrutura.

O Balanço Patrimonial que é um relatório dos ativos e passivos de uma empresa, que mantém as claras como anda a empresa, se ela está bem ou mal financeiramente, sem contar que a partir do balanço, podem ser identificados erros na administração e até mesmo se houve alguma fraude ou desvio de dinheiro, já que todas as contas do ativo tem que ser iguais a soma do passivo mais o patrimônio líquido. No balanço são especificadas cada entrada e saída de dinheiro da empresa.

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), apresenta a síntese dos resultados das atividades operacionais do negócio, sendo obrigatório para as empresas brasileiras. A DRE permite que a empresa possa ter uma projeção dos passos que a empresa pode tomar no futuro.

Os diferentes tipos de finanças, seus fundamentos e importância.

O IGP-M, contabilizado mensalmente, acompanha mensalmente a variação do mercado pesquisando os preços dos produtos, desde a matéria-prima, até bens e serviços.

A Calculadora HP 12C é uma calculadora científica que é essencial para a contabilidade, facilitando os cálculos. Ela é programável. Utiliza o método RPN e introduz o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras utilizando de sinais distintos para a entrada e saída de recursos.

Gerenciar suas finanças pessoais é um investimento para a vida, pois quando se aprende a gerir o próprio dinheiro, você consegue investir de forma segura e rentável, podendo assim aumentar suas finanças e também ser mais consciente sobre o próprio dinheiro e como utilizá-lo.

REFERÊNCIAS

<https://www.modalmais.com.br/blog/igpm/>

<https://corporate.danone.com.br/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Danone>

<https://quickbooks.intuit.com/br>

<https://www.suno.com.br>

<http://www.yahii.com.br/igpm.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=KSHc4NgBRJI>

<https://conceito.de/financas>

<https://www.youtube.com/watch?v=35VTzQpdRfY>

<https://www.youtube.com/watch?v=35VTzQpdRfY>

<https://riconnect.rico.com.vc/blog>

[https://blog.contaazul.com/modelo-de-dre/#:~:text=A%20DRE%20\(Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20do%20Resultado,ela%20teve%20lucro%20ou%20preju%C3%ADzo.](https://blog.contaazul.com/modelo-de-dre/#:~:text=A%20DRE%20(Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20do%20Resultado,ela%20teve%20lucro%20ou%20preju%C3%ADzo.)

<https://br.investing.com/equities/danone-income-statement>

<https://dinheirama.com/independencia-financeira-uma-questao-de-opcao/>

<http://opportunitymaker.com.br/conceitos-financeiros>

<https://www.parmais.com.br/blog/como-conseguir-a-independencia-financeira/#:~:text=A%20independ%C3%Aancia%20financeira%20consiste%20em,contas%20no%20final%20do%20m%C3%AAs.>

<https://www.creditas.com/exponencial/tipos-de-emprestimo/>

<https://warren.com.br/magazine/como-estabelecer-metas-financeiras-e-realizar-seus-sonhos/>

[O Que é Calculadora Financeira e Como Usá-la? - T2 Educação](#)

<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/nocoas-sobre-utilizacao-uma-calculadora-financeira.htm>

[A importância de saber mais sobre finanças pessoais \(bv.com.br\)](#)

[Como a área de finanças afeta a vida de todas as pessoas e organizações? \(vocepergunta.com\)](#)

[Educação financeira: qual a sua importância para a vida? \(terra.com.br\)](#)

ANEXOS

ANEXO I

DANONE - Balanço Patrimonial

Encerramento do Exercício:	2021 31/12	2020 31/12	2019 31/12	2018 31/12
Total do Ativo Circulante	12056	10638	10118	10334
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	5856	4273	4275	5038
Caixa	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	659	593	644	839
Investimentos de Curto Prazo	5197	3680	3631	4199
Contas a Receber, Líquido	3616	3362	3724	3323
Contas a receber - comércio, Líquido	2862	2608	2906	2689
Inventário	1982	1840	1933	1789
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	602	1163	186	184
Total do Ativo	45420	42776	45362	44177
Imobilizado - Líquido	6843	6572	6844	6175
Imobilizado - Bruto	16021	14804	14822	13509
Depreciação Acumulada, Total	-9177	-8231	-7978	-7334
Ágio, Líquido	17871	17016	18125	17711
Intangíveis, Líquido	6182	6021	6678	6734
Investimentos de Longo Prazo	1443	1472	2523	2366
Realizável a Longo Prazo	16	12	14	16
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	1009	1045	1060	841
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	11078	10338	11253	9965
A Pagar/Acumulado	3998	3467	3959	3675
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	1019	835	917	895
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	757	1492	1502	716
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	3009	2270	2494	2304
Outros Passivos Circulantes, Total	2295	2274	2381	2375
Total do Passivo	28147	26571	28121	27833
Total de Endividamento de Longo Prazo	12442	12273	12874	14276
Endividamento de Longo Prazo	11675	11529	12123	14276
Obrigações de Arrendamento Mercantil	767	744	751	-

Imposto de Renda Diferido	1502	1474	1556	1537
Participação de Acionistas Não Controladores	102	93	137	131
Outros Passivos, Total	3023	2393	2301	1924
Total do Patrimônio Líquido	17273	16205	17241	16344
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	172	172	172	171
Capital Social integralizado Adicional	5934	5889	5859	5805
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	16788	16124	15241	15896
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-2380	-1595	-1610	-1632
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	-3241	-4385	-2421	-3896
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	45420	42776	45362	44177
Ações Ordinárias em Circulação	638,09	649,8	648,87	647,27
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

* Em Milhões de EUR (exceto dados por ação)

ANEXO II

DANONE - DRE

Encerramento do Exercício:	2021 31/12	2021 30/06	2020 31/12	2020 30/06
Receita Total	12446	11835	11431	12189
Receita	12446	11835	11431	12189
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	6570	6190	5966	6301
Lucro Bruto	5876	5645	5465	5888
Total de Despesas Operacionais	11040	10984	10213	10609
	3940	3903	3670	3981
Pesquisa e Desenvolvimento	172	166	166	157
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	380	700	396	123
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-22	25	15	47
Receitas Operacionais	1406	851	1218	1580
Receita de Juros (Despesas)	-80	-87	-97	-110
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-53	-42	-43	-60
Lucro Antes dos Impostos	1273	722	1078	1410
Provisão para Imposto de Renda	371	218	384	378
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	902	504	694	1032
Participação dos Acionistas Minoritários	-29	-38	-35	-39
Patrimônio Líquido de Controladas	-17	602	282	22
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	856	1068	941	1015
Ítens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	856	1068	941	1015
Ajustes ao Lucro Líquido	-18	-8	-7	-8
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	838	1060	934	1007
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	838	1060	934	1007
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	642,2	650,7	650,23	649,71
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	1,3	1,63	1,44	1,55
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	1,94	-	1,94	-
Lucro normalizado diluído por Ação	1,72	2,38	1,88	1,81